Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

INFLUENCIADORES DIGITAIS E PADRÕES INALCANÇÁVEIS: Análise do conteúdo e suas consequências psicossociais em mulheres jovens brasileiras.

Raina Cristina Rodrigues da Costa
Graduanda em Psicologia, Faculdade Cathedral.
raina.psi23@gmail.com

Luana Comito Muner
Doutora em Ciências do Desenvolvimento Humano, Faculdade Cathedral.
luanamuner@gmail.com:

O avanço das tecnologias digitais e a popularização das redes sociais transformaram significativamente as formas de interação, comunicação e construção da identidade, especialmente entre mulheres jovens, que constituem um dos públicos mais engajados nessas plataformas. Nesse contexto, influenciadores digitais passaram a ocupar posição central na disseminação de padrões de beleza, estilos de vida e concepções de sucesso, frequentemente construídos a partir de representações idealizadas e editadas da realidade. O presente estudo tem como objetivo analisar de que forma os conteúdos produzidos por influenciadores digitais contribuem para a construção e disseminação desses padrões, bem como compreender seus impactos na autoestima, na percepção de si e nas experiências emocionais de mulheres jovens brasileiras. A pesquisa foi orientada pela seguinte problemática: como os padrões propagados por influenciadores digitais impactam as dimensões subjetivas e sociais de mulheres jovens brasileiras, ao mesmo tempo em que reforçam normas sociais e de gênero que limitam sua autonomia e ampliam impactos emocionais negativos? Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo. O levantamento foi realizado em bases de dados científicas, como SciELO, Periódicos CAPES e PePSIC, a partir de descritores relacionados ao tema, com seleção de estudos pertinentes à problemática investigada. Os resultados indicam que a exposição contínua a conteúdos idealizados favorece processos de comparação social, intensifica a autocobrança e contribui para a internalização de padrões estéticos restritivos, impactando negativamente a autoestima e a saúde mental. Conclui-se que os influenciadores digitais não apenas reproduzem padrões sociais já existentes, mas também os ampliam e reconfiguram no ambiente digital, reforçando normas de gênero e evidenciando a necessidade de uma compreensão crítica sobre o uso das redes sociais, bem como o desenvolvimento de estratégias de intervenção voltadas à promoção do bem-estar psicológico.

Palavras-Chaves: Influenciadores digitais. Redes sociais. Padrões de beleza. Mulheres jovens. Saúde mental.